

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021



CEC

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DO CENTRO

ÍNDICE

ÍNDICE	1
1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADES PARA 2021	6
1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	6
1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL	6
1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	11
1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO	15
1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS	17
1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)	21
3. ORÇAMENTO PARA 2021	23
4. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC	29
5. ASSOCIADAS CEC/CCIC	31

Desenvolver o Centro

Pensar o Centro

Ser o Centro



1. Introdução

A Direção do CEC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro (CEC/CCIC) elaborou o presente Plano de Atividades e Orçamento, no qual se encontram descritas as atividades a desenvolver em 2021.

O Plano de Atividades do CEC/CCIC pretende ser o reflexo da sua natureza enquanto União das Associações Empresariais da NUT II Centro, estabelecendo as prioridades e as orientações que se propõe desenvolver, na prossecução da sua missão e apostando numa gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis. Pretende-se assim contribuir não apenas para a melhoria da sua eficiência, mas, sobretudo, para o aumento dos seus níveis de eficácia na execução dos objetivos a que se propõe estatutariamente.

A atividade do CEC/CCIC continuará a pautar-se pelo desenvolvimento das suas atribuições, nomeadamente:

- Afirmar e salvaguardar os valores empresariais, económicos, sociais e culturais no seu espaço de atuação;
- Representar e contribuir para o desenvolvimento das suas associadas;
- Pugnar junto da Administração Pública e demais Entidades nacionais e internacionais, públicas, para-públicas e privadas, pelos interesses das suas associadas e território;
- Contratualizar com Organismos Públicos iniciativas de apoio à atividade empresarial;
- Desenvolver uma ação continuada destinada a incrementar o progresso técnico, tecnológico, económico, social, associativo e cultural da região, bem como a proteção do meio ambiente;
- Estimular um ambiente propício à implementação de boas práticas de responsabilidade social nas organizações com atividade na sua área de intervenção;
- Intensificar a colaboração entre as suas associadas e outras organizações cuja atividade se afigure relevante para o seu desenvolvimento ou desenvolvimento da economia regional;
- Dinamizar meios e atividades que visem o estudo e solução dos problemas relacionados com a sua natureza e objeto;
- Contribuir para o bom entendimento e solidariedade entre os seus associados;
- Promover a investigação, desenvolvimento e inovação;
- Promover ações de formação profissional, tendo em vista o alcance dos seus objetivos;

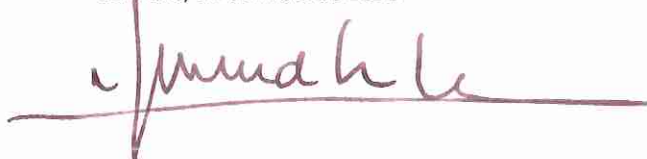
- Participar no capital social de sociedades comerciais, institutos, associações, fundações ou outros órgãos jurídicos autónomos equiparados, quando dessa participação resultem benefícios para os seus associados ou sirva os interesses institucionais ou regionais;
- Realizar protocolos com entidades que possam colaborar com o CEC/CCIC dentro dos seus objetivos;
- Realizar as funções próprias de Câmara de Comércio e Indústria, designadamente as legalmente previstas.

Para 2021 é assumido também o desígnio da alteração estatutária do CEC/CCIC, com o intuito de promover a dinamização do movimento associativo, agilizando os processos e as tomadas de decisão enquadrados pela sua missão, visão e valores, com o desafio de manter a representatividade de todo o território.

Este Plano foi elaborado num contexto severamente marcado pela pandemia COVID-19 e com a consequente imprevisibilidade do seu verdadeiro impacto na sociedade e na atividade económica, tanto ao nível regional como nacional e internacional. Neste contexto pandémico e, apesar da sua importância indiscutível como ferramenta de gestão, este Plano assume-se como um instrumento de planeamento flexível, com o necessário ajustamento que a conjuntura social e económica venha a exigir, carecendo assim de uma permanente adaptação e acompanhamento da sua execução.

Ao longo de 2021 a atividade do CEC/CCIC continuará a pautar-se pela prestação de um serviço de excelência a todos os seus stakeholders, pela manutenção de um espírito de equipa entre todos os colaboradores e um grande comprometimento da Direção com as orientações estratégicas para atingir padrões de desempenho mais elevados, sem os quais não será possível garantir o cumprimento das atividades previstas no Plano.

Coimbra, 31 de maio de 2021



AMBIÇÃO

Afirmar a Região Centro de Portugal pela sua competitividade, inovação e criatividade, garantindo coesão e solidariedade territorial, promovendo a cultura e identidade regionais, reforçando o sentimento e orgulho de pertença.

MISSÃO

Afirmar o Centro de Portugal, representando e apoiando as empresas e as associações empresariais, pelo desenvolvimento dos seis distritos da Região Centro

2. Atividades para 2021

1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Em 2021 o Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) continuará a desenvolver as suas funções nas áreas administrativas, de secretariado e financeiras.

Na área Administrativa continuará a assegurar o atendimento e receção; o tratamento da correspondência e correio eletrónico; a manutenção de bens, equipamentos e instalações; a aquisição de economato, bens e serviços gerais; e a organização e apoio na realização de eventos.

No Secretariado priorizará o apoio aos Órgãos Sociais, ao Vice-Presidente Executivo e às entidades alocadas no CEC/CCIC (SPNR – Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, a WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional e RIET – Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças).

Na área Financeira continuará a garantir: a faturação, o controlo de saldos e cobranças; os procedimentos relacionados com os Recursos Humanos; a elaboração dos mapas de imputações de recursos humanos e de Fornecimentos e Serviços Externos; a gestão bancária e de tesouraria; a elaboração de mapas de tesouraria e financeiros; o acompanhamento financeiro das Associadas, Conselho Consultivo, Business Angels, clientes e fornecedores e o apoio à gestão financeira de atividades e projetos.

Será dada continuidade à Assistência Técnica para acompanhamento do Projeto de Formação-Ação designado por QIPME 2020 II, desenvolvido ao abrigo do Contrato de Delegação de Competências estabelecido entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (POCI) – COMPETE 2020 e o CEC/CCIC, que teve o seu início em outubro de 2018 e que tem o seu término aprovado até setembro de 2021, mas com perspetivas de prorrogação até setembro de 2023, atendendo às contingências provocadas pela pandemia do COVID-19.

1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL

1.2.1. Programa Eco Start Up – candidatura nº 72059

Este projeto, submetido ao abrigo do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial (Aviso AAC 01/SAAC/2020), terá como propósito potenciar um novo paradigma Eco empreendedor nas regiões Norte, Centro e Alentejo, com o desenvolvimento de um Programa de Eco empreendedorismo multiregional de âmbito nacional, com grande impacto mobilizador junto dos jovens empreendedores e das indústrias.

Foi submetido em junho de 2020, liderado pelo NERLEI e em parceria com CEC/CCIC, COTEC, NERE e ISVOUGA- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, com um orçamento global de 1.076.846,95€ (cabendo ao CEC/CCIC o valor de 210.484,41€), e assentará nas seguintes atividades:

- AA – Gestão e Coordenação do Projeto;
- A – Sensibilização para o Empreendedorismo;
- B – Capacitar para o Empreendedorismo;
- C – Concurso Nacional Eco Empreendedorismo;
- D – Visitas a Ecossistemas de Empreendedorismo;
- E – Acelerar Startups com Desafios Industriais.

Apesar da notificação da decisão desfavorável em setembro de 2020, o COMPETE decidiu analisar de novo este projeto em 2ª fase, com a anuência dos promotores, uma vez que a decisão desfavorável se prendeu com a não elegibilidade do parceiro ISVOUGA - Fundação Terras de Santa Maria da Feira.

Assim, para 2021 é esperada a aprovação deste projeto, com correspondente redução do volume de investimento devido à não elegibilidade de um parceiro, ficando o orçamento global da seguinte forma:

Orçamento corrigido	
NERLEI	223 889,73
CEC/CCIC	132 120,87
ISVOUGA	-
COTEC	80 675,00
NERE	165 388,16
Total	602 073,76

Euros

Estava inicialmente previsto decorrer durante o período de outubro de 2020 a março de 2023, mas atendendo à não elegibilidade do parceiro acima mencionado, o projeto terá de sofrer uma grande alteração face aos objetivos inicialmente propostos, pelo que será solicitada, pelo menos, um pedido de alteração da data de início. Previsivelmente iniciar-se-á durante o mês de junho, com o arranque das seguintes atividades no ano de 2021: serviços de comunicação, promoção e divulgação junto de recém-licenciados e workshops de sensibilização.

1.2.2. Jump Over to Business Startup (JOBS) – Candidatura Nº 72500

A 18 de setembro de 2020 foi submetido um projeto, liderado pelo CEC/CCIC e em parceria com algumas incubadoras da Rede RIERC [BLC3, AIRO, IEFF, Associação Parkurbis, SERQ (Sertã), Tagusvalley e

Associação Estufa – Plataforma Cultural (Torres Vedras)], ao abrigo do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, Programa Operacional Regional do Centro, Aviso Centro-60-2020-03. Este projeto tem como principal e inovador objetivo capacitar start-ups e empreendedores com as capacidades e contactos necessários à aceleração da sua entrada no mercado, partindo dos recursos e redes acessíveis através dos seus membros. Este objetivo terá em conta as condições socio-económicas atuais, refletidas na análise SWOT do ecossistema empreendedor regional, esperando-se contribuir para a aceleração da retoma da economia.

Este projeto assentará em cinco grandes atividades:

Atividade 1 - Atividade de pós-aceleração;

Atividade 2 - Monitorização da rede RIERC;

Atividade 3 - Promoção Regional, Nacional e Internacional da rede e comunicação;

Atividade 4 - Avaliação externa e monitorização;

Atividade 5 – Gestão do projeto.

Pressupõe um orçamento global de 994.069,20€, distribuído pelos copromotores de acordo com o quadro infra:

Orçamento Candidatura	
CEC/CCIC	111 555,50
Tagusvalley	129 937,85
AIRO	129 321,85
BLC3	129 321,85
Parkurbis	129 321,85
INOVA-E	129 265,85
IEFF	106 022,66
SERQ	129 321,85
Total	994 069,26

Euros

O objetivo estratégico também reflete a complementaridade deste projeto com outros programas de aceleração promovidos por diversas entidades regionais, incluindo as incubadoras da RIERC, sentindo-se necessidade de colmatar barreiras que surgem após a fase de capacitação dos empreendedores e de transformação das ideias em produtos.

Por último, este projeto tem a preocupação de criar modelos que possam perdurar após o seu término, pelo que se irá apostar na construção de ferramentas e materiais digitais que mantenham a coesão do Living Lab Regional, assim como a rápida integração e formatação dos futuros empreendedores.

As suas atividades estão previstas terem início em 2021, prolongando-se até outubro de 2023.

1.2.1. Outras atividades

RIERC

Em setembro de 2007, por protocolo assinado pelo CEC/CCIC, AIBAP, AIRV, BIOCANT, GRUPUNAVE, Incubadora D. Dinis, IEFF, IPN, OPEN, PARKURBIS, TAGUSVALLEY e WRC, foi criada a RIERC - Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro, atualmente designada por Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (RIERC).

A RIERC assume-se assim como fórum regional de reflexão estratégico no contexto do empreendedorismo, bem como motor para a promoção de dinâmicas de interação e articulação entre os diferentes membros da Rede.

É neste contexto que se enquadra o reforço da capacidade de inovação das empresas e de I&D, o aumento da penetração em atividades e segmentos das cadeias de valor mais ricas, fomentando o estabelecimento de uma estrutura regional de interface entre o sistema científico e tecnológico e as empresas.

Para 2021, o CEC/CCIC pretende fortalecer a sua posição como dinamizador da RIERC, promovendo o apoio ao desenvolvimento de ideias inovadoras, potenciando a comunicação entre os parceiros da rede de incubadoras e promovendo o empreendedorismo na Região Centro.

Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade Cluster Automóvel

No seguimento do Aviso de Concurso Nº 05/SI/2021, pretende ainda o CEC/CCIC submeter Candidatura ao Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade Cluster Automóvel.

Este programa visa dar continuidade à concessão de apoio público no contexto da política de clusterização, estabelecendo-se como uma iniciativa piloto na medida em que se centra na atividade do cluster de competitividade Automóvel. Neste sentido, pretende-se intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança.

Centro Business Angels (CBA)



A CBA – Centro Business Angels está inserida na Secção de Empreendedorismo e Incubação do CEC/CCIC e corporiza a rede regional de *Business Angels* da Região Centro.

Através de acordo celebrado entre a Associação Portuguesa de Business Angels (APBA) e o CEC/CCIC, a CBA e a APBA acordaram partilhar as melhores práticas de Business Angels de modo a fomentar mecanismos regionais de suporte a investimentos em oportunidades de negócios nascentes, designadamente start-up ou early stage, representando assim uma capacidade de investimento adicional.

Foi associado da FNABA – Federação Nacional de Associações de Business Angels, uma rede nacional composta por entidade privadas sem fins lucrativos que pretende juntar empreendedores e Business Angels na implementação de novos projetos empresariais, facilitando assim os processos de angariação de capital, dinamizando e promovendo o investimento privado em start-ups e outros projetos. Em 2021, esta rede foi alvo de uma reestruturação, sendo criada a APIES – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIDORES EM EARLY STAGE – INVESTORS PORTUGAL, que tem por objeto principal: representar, congregar, desenvolver, promover e fomentar o reconhecimento do ecossistema português de investimento em fase inicial (Early-stage) e do qual o CEC/CCIC é associado fundador.

A CBA tem como missão apreciar os múltiplos projetos que vão nascendo na Região, nomeadamente os resultantes do Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica (CEBT), promovido pelo CEC/CCIC em parceria com as Universidades de Aveiro, Coimbra e Beira Interior, nas Incubadoras, nas Universidades e Politécnicos.

BusinessCENTRO



A conjuntura que atravessamos obriga as empresas a ponderar quaisquer despesas que impliquem deslocações, sem que isso ponha em causa a necessidade do contacto cara-a-cara para o desenvolvimento dos negócios. O CEC/CCIC disponibiliza uma solução que minimiza custos e oferece condições ímpares para atividades empresariais.

O conceito BusinessCENTRO, passa assim por aliar uma localização privilegiada, permitindo a poupança de custos com deslocações entre Lisboa-Porto, entre o litoral e interior da Região Centro e com Espanha, com instalações adequadas para negócios, formação e outro tipo de atividades.

O CEC/CCIC, no âmbito do conceito BusinessCentro, tem disponível serviços de secretariado, nomeadamente:

- Espaço para reuniões, bem como pequeno anfiteatro para o desenvolvimento da atividade regular de reuniões;
- Elaboração de draft de atas de reuniões e elaboração de ata final, em suporte informático, distribuição de documentos de suporte de reuniões, bem como convocatória das mesmas;
- Apoio na organização de reuniões de trabalho com outras instituições dentro das instalações;
- Toda a logística de suporte ao funcionamento, nomeadamente:
 - O atendimento telefónico e reencaminhamento de mensagens;
 - Receção e arquivo de correspondência;
 - Produção e emissão de correspondência;
 - Afetação de espaço para arquivo;
 - Afetação de meios informáticos para trabalho dos Corpos Sociais;
 - Cumprimento de requisitos administrativos legais para este tipo de organizações;
 - Tratamento de ficheiro de Associados e de quotizações.

1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.3.1. ENTERPRISE EUROPE NETWORK



A Enterprise Europe Network (EEN) é uma rede de serviços para ajudar as empresas a inovar e a competir melhor no espaço europeu, formada por mais de 600 pontos de contacto, espalhados por mais de 60 países, oferece um conjunto de serviços descentralizados e de proximidade, que apoiam as PME no seu processo de internacionalização e no encontro de parceiros estratégicos para a inovação e o desenvolvimento sustentado dos seus negócios. Em Portugal, a rede é liderada pelo IAPMEI e integra os seguintes parceiros: ANI, ACIF-CCIM, AIDA, CCIPD, CEC/CCIC, AEP, AIP, INESC TEC e LNEG.

A atividade a desenvolver pelo CEC/CCIC em 2021 faz parte do programa de atividade para o biênio de 2020-2021 no âmbito do programa COSME e pretende disponibilizar os seguintes serviços aos empresários:

- Informação e aconselhamento (acesso simplificado a informação vária sobre regulamentação comunitária, novas medidas de política com implicação na atividade empresarial, projetos e programas de financiamento na UE dirigidos às PME);
- Ajuda na internacionalização dos negócios (facilitação na procura de contactos comerciais fora do país, para empresas que pretendam alargar a sua atividade, tanto a nível europeu como internacional);
- Apoio à inovação e parcerias tecnológicas (ajuda às PME no acesso a programas comunitários de apoio à inovação e a parcerias estratégicas, que valorizem a industrialização de resultados de investigação e desenvolvimento obtidos nos diversos países);
- Incentivo à cooperação na Europa (difusão de oportunidades de negócio e ajuda no encontro de potenciais parcerias comerciais, de produção, para transferência de tecnologia ou outras, que incentivem a cooperação e a atividade empresarial internacional).

Em 2021, assegurará a continuidade das atividades já iniciadas em 2020, no sentido de alcançar os seguintes objetivos:

Atividades	Objetivo para 2020-2021	Executado em 2020	A executar em 2021
WP 1 – Atividade de aconselhamento, apoio e informação			
- Aconselhamento e prestação de serviços a empresas individualmente	100	75	100
WP 2 - Prestação de apoio à internacionalização para cooperação empresarial, transferência de tecnologia, inovação e investigação			
- Organização e promoção de encontros bilaterais e missões empresariais	30	24	10
- Empresas participantes em encontros bilaterais e missões empresariais	80	62	50
- Reuniões de empresas em encontros bilaterais e missões empresariais	100	150	100
- Recebimento de Expressões de Interesse de empresas estrangeiras em Perfis de Cooperação	80	91	30
- Recebimento de Expressões de Interesse de empresas portuguesas em Perfis de Cooperação	150	131	50
WP 3 - Consulta de empresas da UE e obtenção de feedback			
- Feedback de empresas	30	58	30
WP 5 – Promoção dos serviços da rede e atividades de comunicação			
- Cooperação com atores locais	30	18	15
WP 6 – Construção e reforço da rede			
- Contributos ativos para as atividades da rede	30	29	10

Achievements	25	8	17
--------------	----	---	----

Continuará a contribuir para a dinamização da rede através da sua participação:

- Embaixador em Portugal da EU-OSHA (Agência Europeia de Higiene e Segurança no Trabalho) junto da Enterprise Europe Network – participar nas reuniões organizadas pela EU-OSHA e organizar reuniões de acompanhamento com a ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho);
- Chair do Grupo Setorial Ambiente na Enterprise Europe Network – organizar quatro reuniões virtuais e participar nas diversas reuniões presidenciais organizadas pela EISMEA (European Innovation Council and SME Executive Agency);
- Participação no Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade – participar nas reuniões de trabalho;
- Representante Regional do Grupo Setorial da Saúde na Enterprise Europe Network – participar nas quatro reuniões anuais;
- Participar na Conferência Anual da Enterprise Europe Network (E-Days ou em Stuttgart, consoante a evolução do estado pandémico).

Pretende-se continuar a aprofundar a cooperação com os stakeholders no âmbito da internacionalização, inovação e competitividade, nomeadamente com a Latin America IP SME Helpdesk, a rede Europe Direct, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), a Agência Europeia Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e com outros parceiros estratégico que surjam ao longo do ano.

1.3.2. EEN - Innovation Journey PT 2020-2021

A atividade a desenvolver em 2021 faz parte do programa de trabalho para o biénio de 2020-2021, estando indexado à candidatura da EEN para esse período.

Este projeto tem como objetivos principais apoiar como Key Account Manager para PME da Região Centro beneficiários do SME Instrument (Programa Europeu Horizonte 2020) e apoiar PME com atividades de inovação e com potencial de internacionalização no aumento das suas capacidades da gestão da inovação, digitalização e sustentabilidade.

Atividades	Objetivo 2020-2021	Executado em 2020	A executar em 2021
WP 4 - atividades específicas no âmbito do apoio à Inovação (Horizonte 2020)			
- Empresas acompanhadas	25	8	17

Em 2020 foram acompanhadas oito empresas na 2ª vertente (acompanhamento na área da gestão de inovação e digitalização). Não foram acompanhadas empresas na 1ª vertente pois, durante o ano 2020, não existiram candidaturas abertas ao SME Instrument, uma vez que o programa sofreu alterações. As próximas candidaturas têm como data prevista de abertura em abril de 2021, com o nome EIC Accelerator.

1.3.3. DESTINO FRONTERA



O Destino Frontera foi um projeto do POCTEP - Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG ESPANHA-PORTUGAL 2014-2020 que teve início em 2015 e terminou em 31 de dezembro de 2020.

Foi desenvolvido em parceria com o Eixo Atlântico (líder), AECT Eurocidade Chaves-Verin, AIMRD (Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero), AECT ZASNET, Diputación de Salamanca, TRIURBIR (Triángulo Urbano Ibérico Rayano), Diputación de Huelva e ODIANA-Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana, tendo como principal objetivo desenvolver e potenciar o território de 1200 km da fronteira ES-PT, incluindo 7 províncias espanholas e 10 distritos portugueses como destino turístico único, integrado e estruturado, a partir da identificação e valorização dos recursos endógenos comuns convertidos em produtos turísticos e, portanto, em fatores de desenvolvimento económico.

Em 2020 foram concretizadas todas as atividades da responsabilidade do CEC/CCIC, pelo que em 2021 se fará a conclusão financeira do projeto e a preparação dos relatórios de atividade e financeiros.

1.3.4. CETEIs - Centros Transfronteiriços de Apoio ao Empreendedor Inovador



Foi um projeto do programa POCTEP - Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG ESPANHA-PORTUGAL 2014-2020 que iniciou em 2017 e terminou em dezembro de 2020 com o objetivo de desenvolver um modelo distribuído de prestação de serviços avançados para apoio ao empreendimento e à inovação nas PME da EUROACE, contribuindo para o empreendimento de alto impacto e

competitividade do território. Procurou-se obter resultados na inovação da metodologia e massa crítica, baseado na cooperação interinstitucional e na gestão distribuída dos serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação.

Em 2021, o projeto será concluído financeiramente e serão elaborados os relatórios de atividade e financeiros, tendo todas as atividades sido concluídas no decorrer de 2020.

1.3.5. Outras Atividades

No final de 2020 foi submetida uma candidatura ao fundo EEA and Norway Grants Fund for Youth Employment, no âmbito do programa Unlocking Youth Potential. O projeto, denominado YouthVRBusinessFactory, pretende abordar as áreas de inovação pelo desenvolvimento de novas soluções experimentais, baseadas em métodos de treino inovadores e em tecnologia (simulações de realidade virtual e animação 2D), para combater o desemprego entre os públicos-alvo e aumentar o número de empregos sustentáveis para os jovens. Espera-se notificação sobre o estado da candidatura em fevereiro de 2021.

Para 2021, irá proceder-se à elaboração e submissão de candidatura ao novo projeto EEN 2022-2025, que será financiado pelo novo programa “Single Market Programme (SMP COSME)”.

Em 2021, o Departamento de Cooperação e Relações Internacionais continuará a informar os empresários da Região Centro por via eletrónica ou através da organização de webinars e de sessões de esclarecimento das temáticas relacionadas com a internacionalização, nomeadamente sobre as oportunidades, fontes de financiamento (nacionais e internacionais), ferramentas de gestão de inovação, os impactos aduaneiros e regulamentares do Brexit e outras formas de apoio às pequenas e médias empresas.

1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO

Para 2021, o Departamento Eventos e Comunicação do CEC/CCIC continuará a desenvolver as seguintes atividades:

- Apoiar a organização de eventos, em formato presencial, remoto ou híbrido;
- Divulgar e promover iniciativas e informações referentes às atividades e aos projetos desenvolvidos pelo CEC/CCIC;
- Pesquisar e divulgar informações úteis para os Associados e empresários da região, tais como notícias e legislação;
- Realizar e enviar a edição eletrónica da newsletter;

- Coordenar e atualizar permanentemente o site e as redes sociais institucionais (Facebook, Twitter, LinkedIn e Vimeo) com informação de interesse para o tecido empresarial;
- Pesquisar e preparar informação com vista à redação de conteúdos para os órgãos de Comunicação Social regionais e nacionais;
- Apoio à promoção e divulgação de iniciativas e informações de outras entidades, relevantes para os Associados e empresários;
- Assegurar o clipping eletrónico de notícias online e de imprensa.

1.4.1. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, enquanto fórum de presença direta de empresários, autarcas e outros agentes, continuará a desempenhar um papel central como plataforma de monitorização do desenvolvimento económico da Região e como estrutura reivindicativa do Centro de Portugal, que permitirá induzir e acompanhar de perto os grandes projetos de desenvolvimento desta região. São membros do Conselho Consultivo a CCDRC, Municípios, as Universidades e Institutos Politécnicos do Centro de Portugal, bem como as maiores empresas da Região.

O acompanhamento do estado de desenvolvimento da região e a elaboração de recomendações e propostas conducentes ao crescimento económico do nosso território e das nossas empresas está na linha da frente da nossa atuação e implicará sempre a participação ativa e os contributos das empresas e das instituições que lideram o desenvolvimento.

Para isso, pretende-se em 2021 impulsionar a participação ativa dos seus membros atuais e promover a integração de novos membros, através da realização de congressos, seminários, workshops e webinars com temáticas que permitam alavancar o seu interesse neste fórum.

É objetivo também dinamizar nas reuniões do Conselho Consultivo, com a partilha de experiências empresariais, testemunhos e visitas a empresas, num formato de transferência de boas práticas e cooperação empresarial e com participação dos responsáveis pela condução das políticas públicas.

1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS

1.5.1. Programa QI PME 2020 ao abrigo do Celebração do Contrato de Delegação de Competências entre POCI e CEC/CCIC para a formação-ação



O QI PME 2020 assume-se como o Programa de Formação-Ação destinado às PME da Região Centro, destinando-se a apoiar projetos de formação organizados com recurso à metodologia de formação-ação, na modalidade de projetos conjuntos.

Considerando as principais tendências do setor industrial em Portugal e as características estruturais do tecido empresarial português, foram identificadas um conjunto de áreas temáticas a enquadrar nesta intervenção formativa com vista à mudança organizacional nas empresas.

O seu objetivo é atuar ao nível da capacitação das empresas, dos seus colaboradores e empresários pela via da formação e consultoria, nas seguintes dimensões: condições, recursos, processos e resultados.

O CEC/CCIC, enquanto Organismo Intermédio (OI) privado, pela delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, intervém no âmbito da tipologia de formação ação para PME ao nível das competências técnicas, administrativas e financeiras, o que se consubstanciou ao longo dos últimos 8 anos na responsabilidade de gestão, acompanhamento e controlo de projetos desenvolvidos no âmbito desta tipologia de intervenção.

Em 9 de abril de 2019 foi publicado o Aviso nº 10-SI-2019, referente ao segundo ciclo de candidaturas da formação-ação, tendo sido rececionadas 33 candidaturas, das quais foram aprovadas 31, representando um investimento total de 7,5 milhões de euros, e cerca de 6,8 milhões de euros de incentivo FSE, e também o envolvimento de 718 PME, sendo que 90% são micro e pequenas empresas, e 2.762 formandos. No final de 2020, estavam registados 923.245 euros de investimento, 57.673 horas de volume de formação, 1038 formandos e 397 empresas, num total de 30 operações em execução.

Para 2021 perspetiva-se a prorrogação dos projetos de formação-ação até 2023, tendo em conta os pedidos de alteração submetidos pelas entidades promotoras, com vista à prorrogação dos respetivos projetos de formação, motivado pelo contexto pandémico.

Em relação ao projeto formação-ação QI PME 2020 perspetiva-se que este venha a prolongar-se até junho de 2023, tendo em conta os pedidos de alteração submetidos pelas entidades promotoras com vista à

prorrogação dos seus projetos de formação-ação, por forma a fazer face aos constrangimentos decorrentes do atual contexto pandémico.

Neste sentido, e em termos de execução dos projetos de formação-ação, constata-se que estes irão retomar o seu ritmo de execução nos anos de 2021 e 2022 recuperando, deste modo, das consequências de um abrandamento que caracterizou alguns projetos.

1.5.2. Aprendizagem



Em 2009 o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. - IEFP, estabeleceu parceria com o CEC/CCIC, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, lançada no final de 2005, num impulso para a qualificação dos portugueses, jovens e adultos, como condição fundamental de suporte às exigências de desenvolvimento das economias baseadas no conhecimento, prioridade assumida pelo Governo então vigente.

Esta parceria resultou na dinamização conjunta de Cursos de Aprendizagem, do Eixo 1 - Qualificação Inicial do Programa Operacional Potencial Humano, tipologia 1.1, modalidade de dupla certificação de nível secundário, via privilegiada para qualificar os jovens antes do seu ingresso no mercado de trabalho, através de um regime em alternância entre formação em sala e formação em contexto de trabalho, promovendo a aquisição e aplicação dos conhecimentos adquiridos para o perfil de qualificação pretendido.

Enquanto Entidade Formadora, compete ao CEC/CCIC assegurar o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Planear, organizar, desenvolver e controlar a qualidade técnico-pedagógica da formação;
- Proceder à admissão de formandos, no respeito pelas normas definidas;
- Constituir as equipas formativas, de acordo com os requisitos legais exigidos em cada domínio de formação, dando-lhes informação sobre os Cursos de Aprendizagem e o contexto institucional em que os mesmos decorrem;
- Acompanhar as atividades formativas desenvolvidas pelas entidades de apoio à alternância;
- Facultar aos formandos o acesso aos benefícios e equipamentos sociais compatíveis com a ação frequentada e a sua duração.

Tendo ficado em 2020 concluídas todas as ações já iniciadas em anos anteriores, para 2021 o CEC/CCIC continuará a apostar nesta modalidade de formação, nomeadamente com cursos de Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade a promover em conjunto com as suas Associadas, dando assim, enquanto entidade formadora certificada para os Cursos de Aprendizagem, resposta aos convites dirigidos pelo IEFP.

1.5.3. Programa Emprego Mais Digital



O programa Emprego Mais Digital surgiu como uma parceria entre o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), a Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD) e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal, com o objetivo de promover a qualificação e a requalificação de cerca de 25.000 trabalhadores ativos para a área digital.

Assenta na realização de ações de formação especializada na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas diagnosticadas junto das Associações Empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

Tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho e promovendo a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e a procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital.

Pretende-se com a sua implementação intervir tanto ao nível da “Capacitação e inclusão digital das pessoas” como da “Transformação digital do tecido empresarial” para:

- Incrementar as competências digitais como fator inclusivo dos trabalhadores e transformador da economia;
- Promover a capacitação e inclusão digital das pessoas e a transformação das empresas, contribuindo deste modo para a competitividade das empresas;
- Favorecer um mais rápido ajustamento entre a oferta e a procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na áreas digital, proporcionando o desenvolvimento de competências específicas através da realização de ações de formação;

- Dotar os ativos de competências ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Com a colaboração das suas Associadas na identificação das necessidades do tecido empresarial, o CEC/CCIC apresentou a candidatura em dezembro de 2020, tendo sido aprovada a realização de 388 ações de formação com um investimento de 1.465.049,90€.

Em 2021, terão início as ações de formação na área digital, que serão implementados junto das PME da Região Centro, com uma duração de 25 a 50 horas cada, e que visam abranger cerca de 5.835 formandos.

1.5.4. Bolsa de Entidades Formadoras Externas – Medidas de Formação Profissional

Em dezembro de 2020, o CEC/CCIC submeteu uma candidatura à Bolsa de Entidades Formadoras Externas – Medidas de Formação Profissional do IEFP, envolvendo para o efeito a sua rede associativa, a qual mereceu a sua aprovação por parte da Entidade Gestora, nas seguintes áreas de educação e formação/concelhos:

- Águeda (341, 342, 345, 346, 347, 521, 862);
- Aguiar da Beira (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Albergaria a Velha (341, 342, 345, 346, 347, 521, 862);
- Almeida (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Anadia (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 762, 811, 862, 380);
- Arganil (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Aveiro (341, 342, 345, 346, 347, 521, 862);
- Cantanhede (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 482, 521, 523, 541, 543, 762, 811, 840, 862, 380);
- Castelo Branco (90, 213, 341, 342, 344, 347, 481, 482, 582, 621, 729, 762, 811, 812, 380);
- Celorico da Beira (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Coimbra (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 582, 621, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Condeixa-a-Nova (380, 90, 213, 341, 342, 344, 346, 345, 481, 523, 543, 762, 811, 840);
- Covilhã (90, 213, 341, 342, 344, 346, 347, 481, 482, 582, 621, 729, 762, 811, 812, 380);
- Estarreja (90, 341, 342, 344, 346, 347, 541, 811, 862);
- Figueira da Foz (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 523, 543, 811, 840, 862, 380, 481, 762);
- Figueira de Castelo Rodrigo (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Fornos de Algodres (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Fundão (341, 342, 345, 346, 347, 541, 812, 840);
- Gouveia (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 482, 522, 523, 541, 729, 812, 840, 862, 862, 380);
- Guarda (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Lousã (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Mangualde (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 541, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);

- Manteigas (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Mealhada (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 521, 523, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Mêda (380, 90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862);
- Miranda do Corvo (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Montemor-o-Velho (90, 213, 341, 344, 345, 346, 380, 481, 523, 543, 762, 811, 840);
- Mortágua (90, 213, 342, 344, 345, 346, 729, 762, 811, 812, 862);
- Oliveira de Frades (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Oliveira do Bairro (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 762, 811, 862, 380);
- Oliveira do Hospital (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 523, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Penacova (90, 213, 342, 344, 345, 346, 729, 762, 811, 812, 862);
- Penela (90, 213, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Pinhel (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Pombal (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 541, 582, 621, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- S. Pedro do Sul (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Sabugal (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 621, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 862, 380);
- Seia (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 522, 541, 543, 729, 812, 812, 840, 862, 380, 481, 523);
- Soure (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 481, 523, 543, 762, 811, 840, 380);
- Trancoso (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Vagos (90, 341, 342, 345, 346, 481, 482, 621, 729, 812, 840, 862, 380);
- Vila Nova de Foz Côa (90, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 482, 541, 729, 840, 862, 380);
- Viseu (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);
- Vouzela (90, 213, 341, 342, 344, 345, 346, 347, 481, 482, 521, 522, 523, 541, 543, 729, 762, 811, 812, 840, 862, 380);

1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)



Enquanto Câmara de Comércio e Indústria, o CEC/CCIC procura contribuir para a Internacionalização da economia da Região Centro, promover e estimular as relações comerciais. Compete à Câmara de

Comércio e Indústria, no âmbito das suas competências, emitir certificados e outros documentos necessários ao desenvolvimento das relações económicas dos agentes económicos da Região.

São serviços do CEC/CCIC:

- Emissão de Certificados de Origem;
- Emissão de Certificados de Venda Livre;
- Reconhecimento de Assinaturas;
- Certificação de Fotocópias;
- Venda de Livros de Reclamação;
- Esclarecimento e angariação de novos clientes;
- Faturação dos serviços efetuados.

Para 2021, o CEC/CCIC continuará empenhado em manter a tendência de crescimento do número de Certificados de Origem e de Certificados de Venda Livre emitidos. Promoverá a divulgação dos serviços desenvolvidos pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro junto do tecido empresarial da região, fortalecendo a sua posição como a Câmara de Comércio de referência da Região Centro. Nesse âmbito, será também privilegiado o contato direto com as empresas exportadoras de maior relevância da região.

3. ORÇAMENTO PARA 2021

3.1. Rendimentos e Gastos para 2021

RENDIMENTOS	Realizado 2020	Orçamento 2021
Prestação de serviços	238 600,19	216 708,15
Quotização	102 250,00	91 975,00
Associações	39 600,00	39 600,00
Conselho Consultivo	62 650,00	52 375,00
Faturação Câmara de Comércio e Indústria do Centro	136 350,19	124 733,15
Outros rendimentos e ganhos	4 860,78	3 722,00
Serviços SPNR	1 650,00	1 950,00
Outros não especificados	1 438,78	
Subsídios ao Investimentos	1 772,00	1 772,00
Subsídios à exploração	300 333,76	1 631 289,90
Total Rendimentos	543 794,73	1 851 720,05

GASTOS		
Fornecimentos e serviços externos	136 709,50	1 031 129,00
Trabalhos especializados	45 237,86	199 699,04
Publicidade e propaganda	553,50	25 486,00
Vigilância e segurança	584,61	628,99
Honorários	12 545,85	451 071,25
Comissões	165,02	162,47
Conservação e reparação	6 364,59	3 728,68
Ferramentas e utensílios	384,16	300,00
Livros e documentação técnica	120,00	120,00
Material de escritório	2 059,77	2 100,00
Eletricidade	5 323,97	4 542,48
Combustíveis	79,36	240,00
Água	715,37	691,80
Deslocações e estadas	774,56	11 072,00
Rendas e alugueres	45 593,10	314 933,87
Contencioso e notariado		25,00
Comunicação	6 003,26	6 591,26
Seguros	2 494,65	2 409,32
Limpeza, higiene e conforto	4 524,31	3 966,72
Outros serviços	3 185,56	3 360,12
Gastos com pessoal	307 382,63	330 873,41
Senhas de presença	7 200,00	7 200,00
Remunerações do pessoal	240 521,94	259 458,48
Encargos sobre remunerações	51 507,84	55 474,44
Seguro de acidentes no trabalho	7 742,35	8 264,30
Outros gastos com pessoal	410,50	476,19
Gastos de depreciação e amortização	8 900,44	8 900,44

Outros gastos e perdas	15 572,17	379 971,92
Impostos	275,58	184,17
Descontos de pp concedidos	195,93	200,00
Quotizações	8 900,00	9 650,00
Multas e penalidades	1 264,77	1 300,00
Outros	148,66	69,00
Bolsas Formandos+seguros	4 787,23	368 568,75
Gastos e perdas de financiamento	12 727,19	21 824,00
Juros suportados	7 018,53	18 502,86
Outros gastos e perdas de financiamento	5 708,66	3 321,14
TOTAL GASTOS	481 291,93	1 772 698,77
SALDO	62 502,80	79 021,28

Euros

3.2. Rendimentos (rubricas detalhadas)

Euros	
RUBRICAS	Orçamento 2021
Quotização - Associações	39 600,00
Quotização - Conselho Consultivo	52 375,00
Faturação Câmara de Comércio e Indústria do Centro	124 733,15
Subtotal	216 708,15
Outros serviços (secretariado, assessoria, ...)	1 950,00
Subsídios à exploração	1 631 289,90
QIPME2020_2	162 573,68
EEN 2020-2021	70 860,00
EEN - INNOVATEJOURNEY	7 142,98
Emprego+Digital	1 303 982,13
JOBS	65 277,90
Eco Start UP	21 453,21
Subsídios ao Investimento	1 772,00
Destino Frontera	356,43
IC 16	852,79
QIPME2020_1	562,78
Subtotal	1 635 011,90
Total Rendimentos	1 851 720,05

3.3. Gastos (rubricas detalhadas)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (GERAL)	Orçamento 2021
Vigilância e segurança	628,99
Honorários	5 650,00
Comissões	162,47
Conservação e reparação	3 728,68
Ferramentas e utensílios	300,00
Livros e documentação técnica	120,00
Material de escritório e outros	2 100,00
Eletricidade, combustíveis e água	5 474,28
Rendas e Alugueres	45 640,74
Comunicação	6 591,26
Seguros	2 409,32
Contencioso e notariado	25,00
Limpeza, Higiene e conforto	3 966,72
Outros serviços	3 360,12
Total	80 157,58

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (PROJETOS)	Orçamento 2021
Trabalhos especializados	199 699,04
Emprego+Digital	117 385,00
Eco Start UP	17 200,00
JOBS	64 807,04
EEN 2020-2021	307,00
Publicidade e propaganda	25 486,00
Emprego+Digital	20 750,00
JOBS	4 490,00
EEN 2020-2021	246,00
Honorários	445 421,25
Emprego+Digital	445 106,25
JOBS	315,00
Deslocações e estadas	11 072,00
EEN 2020-2021	10 847,00
JOBS	225,00
Rendas e Alugueres	269 293,13
Emprego+Digital	269 293,13
Total	950 971,42

OUTROS GASTOS E PERDAS	Orçamento 2021
Emprego+Digital (gastos com formandos)	368 568,75
Quotizações	9 650,00
CIP	8 400,00
RIET	500,00
FNABA	750,00
Impostos	184,17
Multas e penalidades	1 300,00
Descontos de pronto pagamento conc.	200,00
Outros	69,00
Sub Total	379 971,92
Gastos de depreciação e amortização	8 900,44
Gastos e perdas de financiamento	21 824,00
Juros	18 502,86
Encargos Bancários	3 321,14
Total	410 696,36

Pessoal	Orçamento 2021
Remuneração órgãos sociais	7 200,00
Pessoal	241 846,20
Subsídio de alimentação	17 612,28
Encargos sobre remunerações	55 474,44
Seguro acidentes de trabalho/Saúde	8 264,30
Diversos (Medicina, higiene e segurança no trabalho, FCT)	476,19
Total	330 873,41

3.4. Demonstração Previsional de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2020 Realizado	2021 Orçamento
Vendas e serviços prestados	238 600,19	216 708,15
Subsídios à exploração	300 333,76	1 631 289,90
Fornecimentos e serviços externos	(136 709,50)	(1 031 129,00)
Gastos com pessoal	(307 382,63)	(330 873,41)
Aumentos/Reduções de justo valor	7,44	
Outros rendimentos e ganhos	4 853,34	3 722,00
Outros gastos e perdas	(15 572,17)	(379 971,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	84 130,43	109 745,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 900,44)	(8 900,44)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75 229,99	100 845,28
Juros e gastos similares suportados	(12 727,19)	(21 824,00)
Resultado antes de impostos	62 502,80	79 021,28
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado Líquido do período	62 502,80	79 021,28

3.5. Pressupostos

Rendimentos

Quotização

Em 2021, prevê-se que o valor de quotas orçamentado relativo às associações não sofra alterações, mantendo-se estável o número de associados. Nas quotizações referentes à participação no Conselho Consultivo, está prevista uma redução, fruto da desistência de alguns membros no decurso de 2020.

Serviços da Câmara de Comércio e Indústria

No contexto de pandemia que afetou diretamente as empresas da região, considerou-se, para 2021 e numa perspetiva de precaução, a mesma tendência de quebra verificada no período anterior (8,52%), apesar das diligências previstas para a dinamização dos serviços prestados.

Subsídios à Exploração e ao Investimento

Este valor tem em conta os projetos de continuidade dos períodos anteriores (QIPME2020_2, EEN 2020-2021 e EEN Innovate Journey), bem como aqueles aos quais já foi submetida a candidatura e existe uma elevada expectativa na sua aprovação (Emprego+Digital, JOBS e Eco Start Up). Assim, foi considerada a correspondente contribuição financeira, tendo em conta a execução expectável para 2021. Relativamente aos subsídios ao investimento, estes resultam da

contabilização do respetivo subsídio no período, em consonância com o ao investimento efetuado nos períodos anteriores.

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

Para 2021 espera-se um acentuado aumento face a 2020, o qual é justificado pela expectativa de execução dos novos projetos que terão início no período (Emprego+Digital, JOBS e Eco Start Up), que irão ter um forte impacto nas rubricas de Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários e Deslocações e Estadas. Contudo, nas rubricas gerais, não diretamente alocadas a projetos, perspectiva-se uma redução à semelhança do que tem ocorrido nos anos anteriores, nomeadamente nas rubricas de Eletricidade (redução de 15%), Água (redução de 3%), Seguros (redução de 3%), Limpeza, Higiene e Conforto (redução de 12%).

Gastos com Pessoal

O valor orçamentado na rubrica de pessoal compreende um aumento generalizado em 7,64%, resultando da necessidade de contratação de um novo técnico para o desenvolvimentos dos novos projetos, nomeadamente o Emprego+Digital, e do ajustamento salarial ocorrido no decorrer do exercício.

Outros Gastos e Perdas

A significativa variação na orçamentação desta rubrica, face ao ano anterior, diz respeito ao facto de nela se contabilizarem os gastos com os formandos do projeto Emprego+Digital. Está nesta rubrica também contabilizada um aumento de 8% com as quotizações, referindo-se à quota da FNABA, mantendo-se os valores da quotização da CIP e da RIET inalterados.

Depreciação

Não havendo a previsão da realização de investimentos, foi considerada a manutenção dos valores depreciados em anos anteriores, uma vez que não se perspetiva qualquer alteração.

Juros e Gastos Similares

O CEC/CCIC usufruiu em 2020 das moratórias bancárias do Estado em consequência da pandemia COVID-19, pelo que em 2021 se prevê um aumento de 71% na rubrica de juros suportados e outros encargos bancários decorrentes dos financiamentos bancários contratados nos anos anteriores.

4. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE	Tomás Martins, em representação da AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
VICE-PRESIDENTE	Vítor Santos, em representação do NEVA – Núcleo Empresarial da Região de Vagos
SECRETÁRIO	Carlos Pinheiro, em representação da ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

DIREÇÃO:

PRESIDENTE	José Manuel Silva Couto
VICE-PRESIDENTE	Rogério Hilário, em representação da ACICF – Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
VICE-PRESIDENTE	João Cotta, em representação da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu
VICE-PRESIDENTE	Fernando Castro, em representação da AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro
VICE-PRESIDENTE	João Matias, em representação da AICP – Associação dos Industriais do Concelho de Pombal
VICE-PRESIDENTE	Sérgio Bento, em representação da ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Luís Roque, em representação da AEC – Associação Empresarial de Cantanhede
VICE-PRESIDENTE	José Gameiro, em representação da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Emília Abrantes, em representação da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada
DIRETOR	Isabel Gomes, em representação da ABIMOTA – Associação Nacional de Indústria de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliários e Afins

DIRETOR Pedro Tavares, em representação do NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda

DIRETOR Gualter Mirandez, em representação da ACDV – Associação Comercial do Distrito de Viseu

DIRETOR Luís Vasco Pedroso, em representação da ACIMG – Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

DIRETOR Nuno Lopes, em representação da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

DIRETOR Miguel Alves, em representação da ACG – Associação do Comércio e Serviços da Guarda

DIRETOR João Cruz Santos, em representação da ACISCP – Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche

DIRETOR Paulo Mendes, em representação da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra

DIRETOR João Cardoso, empresário

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE Ricardo Abrantes, em representação da AEA – Associação Empresarial de Águeda

VICE-PRESIDENTE Moisés Mendes Cainé, em representação da AESE – Associação Empresarial da Serra da Estrela

SECRETÁRIO Gil Ferraz, em representação da AEL – Associação Empresarial de Lafões

5. ASSOCIADAS CEC/CCIC

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

ABIMOTA - Associação Nacional das Industrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

ACA - Associação Comercial de Aveiro

ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada

ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

AEA - Associação Empresarial de Águeda

AIDA CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro

NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos

SEMA - Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

ACICB - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão

ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão

AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE COIMBRA

ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

AEDP – Associação Empresarial de Poiares

AEC - Associação Empresarial de Cantanhede

AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Centro

NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra

WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional

ASSOCIADAS DO DISTRITO DA GUARDA

AASE – Associação de Artesãos da Serra da Estrela

AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira

AESE - Associação Empresarial da Serra da Estrela

NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda – Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE LEIRIA

ACILIS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós

ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

ACSP – Associação Comercial de Pombal

AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal

AIRO – Associação Industrial da Região Oeste

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE VISEU

ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu

ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe

AEL - Associação Empresarial de Lafões

AEM - Associação Empresarial de Mangualde

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu



